

Título: Fobia Social e Qualidade de Vida em Adultos Jovens

Autores: Luciano Dias de Mattos Souza, Cláudio Raul Drews Jr., Vanessa Moscarelli, Luiza Perez, Karen Jansen, Ana Laura Cruzeiro, Ricardo Tavares Pinheiro, Ricardo Azevedo da Silva

Introdução: A fobia social geralmente tem seu início na adolescência e limita as atividades diárias desses jovens. Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de fobia social em adultos jovens com idades entre 18 a 24 anos, assim como, avaliar seu impacto na qualidade de vida.

Método: Foi realizado um estudo transversal quantitativo populacional, onde os jovens responderam a um questionário sobre características sociodemográficas, comportamentais e de saúde. O Mini International Neuropsychiatric Interview 5.0 foi utilizado para avaliar a presença de fobia social e o questionário SF-36 para aferir a qualidade de vida. Para a análise estatística foi utilizado o pacote estatístico SPSS 19. Regressão Linear foi realizada com os oito desfechos de qualidade de vida.

Discussão: Dos 1.560 jovens entrevistados, 4% tinham fobia social. Independente da influência do sexo, escolaridade, nível socioeconômico, uso de substâncias nos últimos três meses e presença de comorbidades psiquiátricas, os jovens com fobia social apresentaram escores de qualidade de vida significativamente inferiores aos participantes sem fobia social.

Conclusão: Destaca-se a importância para o direcionamento de estratégias para prevenção da fobia social para adolescentes iniciais. Da mesma forma, intervenções cognitivas que acolham de forma específica as características da população de adultos jovens podem colaborar com a efetividade de protocolos de tratamento psicossocial.

Tema: Ciências Humanas, Psicologia da Saúde